

Metabolismo de frangos de corte alimentados com dietas contendo aditivo enzimático

INTRODUÇÃO

A utilização de enzimas exógenas é uma estratégia alimentar que pode melhorar o aproveitamento dos nutrientes nas dietas, diminuir o custo de produção, melhorar o desempenho animal e também trazer vantagens ambientais pela redução da excreção de substâncias poluentes. Por isso o desenvolvimento de projetos avaliando essas enzimas são fundamentais para melhorar essas aplicações nos meios produtivos. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o metabolismo de frangos de corte alimentados com dietas suplementadas com um aditivo enzimático contendo xilanases e beta-glucanases.

MATERIAL E MÉTODOS

150 frangos Cobb
500

Ração e água *ad libitum*

15 gaiolas de
metabolismo

Coleta de excretas
17° a 21° dia

Blocos inteiramente casualizados com 3 tratamentos, 5 repetições e 10 aves cada repetição

Tratamentos

Controle positivo
sem enzima

Controle negativo
(-60 Kcal) sem
enzima

Controle negativo
(-60 Kcal) com
enzima

Análises

- Metabolizibilidade da proteína bruta
 - Metabolizibilidade da matéria seca
- Energia metabolizável bruta
 - Energia metabolizável aparente
- Energia metabolizável aparente corrigida pelo nitrogênio

RESULTADOS

Tabela 1. Coeficientes de metabolizibilidade da proteína bruta, matéria seca e energia em dietas contendo ou não suplementação enzimática para frangos de corte

	Proteína bruta	Matéria seca	Energia Bruta	EM	EM corrigida
+ Sem enzima	63,52	75,14	79,61	3274 ^a	3237 ^a
- Sem enzima	62,95	74,59	79,12	3186 ^{ab}	3151 ^{ab}
- Com enzima	59,61	73,31	77,44	3107 ^b	3075 ^b
P	0,25	0,43	0,27	0,02	0,02
EP	3,26	1,87	1,53	62,58	59,72

*Os dados obtidos foram submetidos ao teste de variância e eventuais diferenças significativas foram avaliadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÕES

A adição de enzima não aumenta o coeficiente de metabolizibilidade dos nutrientes e de energia de dietas para frangos de corte.

